

## RESOLUÇÃO CECAU Nº 04/2022

Estabelece normas e regulamenta a realização dos estágios para o curso de Engenharia de Controle e Automação.

**O Colegiado do Curso de Engenharia de Controle e Automação da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto**, no uso de suas atribuições legais, previstas no artigo 25 do Estatuto da Universidade Federal de Ouro Preto (Res. CUNI Nº 414) e considerando:

I. A necessidade de se regulamentar as atividades de estágio discente de alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação;

II. A necessidade de aprimorar os processos de acompanhamento e avaliação dos estágios discentes;

III. As regulamentações CEPE 2088, CEPE 1586, CEPE 1681, CEPE 4450, CEPE 450 e CUNI 414;

### **RESOLVE:**

Art. 1º – Aprovar as normas de regulamentação de estágio discente do curso de Engenharia de Controle e Automação.

Art. 2º – Esta regulamentação disciplinar entra em vigor a partir do semestre 2023/01.

Ouro Preto, 25 de agosto de 2022.

Prof Dra Luciana Gomes Castanheira  
Presidente do CECAU/EM/UFOP

# **REGULAMENTO DE ESTÁGIOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**

## **CAPÍTULO I**

### **DO REGULAMENTO DE ESTÁGIOS**

**Art. 1.** O presente Regulamento de Estágios do Curso de Engenharia de Controle e Automação da Escola de Minas baseia-se em disposições da Lei Federal Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes de educação superior e na Resolução CNE/CES Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

**Art. 2.** O Regulamento de Estágios do Curso de Engenharia de Controle e Automação tem como objetivo disciplinar o planejamento, a implementação, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio obrigatório e não obrigatório dos alunos dos Cursos de Engenharia de Controle e Automação da Escola de Minas, a partir do semestre 2023/01.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS ESTÁGIOS**

**Art. 3.** De acordo com o Art. 11º da Resolução CNE/CES Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia, a formação destes profissionais incluirá, como etapa integrante da graduação, estágios curriculares obrigatórios sob a supervisão direta da instituição de ensino e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade, e a carga horária mínima é de 160 (cento e sessenta) horas.

**Art. 4.** São objetivos do estágio:

- I.** Possibilitar ao estudante uma vivência com a prática da Engenharia de Controle e Automação proporcionando-lhe uma oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas desenvolvidas atualmente;
- II.** Complementar a preparação do estudante para o início de sua vida profissional, oportunizando a execução de tarefas relacionadas com sua área de interesse;
- III.** Promover a integração dos estudantes da Escola de Minas – UFOP com o mercado de trabalho;

**Art. 5.** O Projeto Político Pedagógico – PPP – do curso de Engenharia de Controle e Automação da Escola de Minas – UFOP prevê a realização **de um estágio obrigatório**.

**§ 1º** – O estágio obrigatório terá duração mínima de 160 (cento e sessenta) horas.

**§ 2º** – A integralização da carga horária exigida para a realização do estágio obrigatório será feita por meio de inscrição no componente curricular Estágio Obrigatório.

**§ 3º** – O aluno poderá realizar, a seu critério, estágios não obrigatórios; cuja carga horária poderá ser integralizada como Atividade Complementar, devendo o Colegiado de Curso estabelecer a equivalência em horas.

## **CAPÍTULO III**

## **DA APTIDÃO AO ESTÁGIO**

**Art. 6.** Os alunos de Engenharia de Controle e Automação estarão aptos a iniciar o estágio obrigatório somente a partir do cumprimento de 1500 horas da Carga Horária obrigatória.

## **CAPÍTULO IV**

### **DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTÁGIO**

**Art. 7.** Fica criada a Comissão Permanente de Estágios do curso de Engenharia de Controle e Automação da Escola de Minas – UFOP, subordinada ao Colegiado, com as seguintes atribuições:

- I – coordenar e supervisionar o planejamento, a implementação e a avaliação das atividades de estágio, de acordo com as disposições do presente regulamento;
- II – rever e propor modificações no Regulamento de Estágios sempre que houver necessidade;
- III – manter contato com setor competente da Pró-Reitoria de Graduação para acompanhar as mudanças nos dispositivos legais, receber orientações e atender solicitações;
- IV – manter contato com as instituições, empresas e setores internos da UFOP para fins de realização de estágios;
- V – promover palestras por parte das instituições e empresas para recrutamento de estagiários;
- VI – organizar e manter um cadastro das instituições e empresas concedentes de estágio;
- VII – verificar, em parceria com os órgãos competentes da UFOP, a consistência dos termos de compromisso de estágio com o presente regulamento de estágio;
- VIII – orientar os alunos quanto à expedição de correspondências e declarações referentes ao estágio;
- IX – avaliar os relatórios simplificados de estágio e atribuir os conceitos aprovado ou reprovado;
- X – manter um arquivo dos estágios realizados, com prontuários individuais por aluno;
- XI – Prevê-se uma dedicação de 4 (quatro) horas semanais para cada docente da comissão para desenvolvimento das atividades de coordenação de estágios, que deverão ser devidamente reconhecidas e aprovadas pela Assembleia Departamental;
- XII – Dessa horas, fica a cargo da Assembleia do Departamento decidir sobre o abatimento de 2 horas aula dos encargos didáticos dos professores da comissão.

**Art. 8.** A Comissão Permanente de Estágios será exercida por dois docentes do Departamento de Engenharia de Controle e Automação, pelo período de 2 (dois) anos, com a devida provação, substituição e recondução a ser realizada pela Assembleia Departamental. Um dos docentes será o responsável pela disciplina de Estágio, ficando como presidente da comissão. O outro docente será o suplente.

**Art. 9.** A realização de estágio exige o estabelecimento de acordo de cooperação entre a universidade e a entidade concedente, que contenha, no mínimo: objetivo do convênio, contrapartida da UFOP, cobertura do aluno por seguro obrigatório, áreas abrangidas e vigência.

#### **Parágrafo único:**

Quando já existir um Acordo de Cooperação para a realização de estágio já firmado entre a Universidade e a instituição concedente, bastará somente o Termo de Compromisso relativo ao aluno.

**Art. 10.** A celebração do Acordo de Cooperação para a realização de estágio, quando não existir, terá o início de sua tramitação pela Comissão Permanente de Estágios, de acordo com orientação

geral da Pró-Reitoria de Graduação, encaminhada ao Colegiado de Curso e posterior envio à Reitoria para assinatura.

**Art. 11.** Após a tramitação do Acordo de Cooperação para Realização de Estágio, com a devida formalização das responsabilidades da UFOP e da entidade concedente, poderá ser assinado o Termo de Compromisso específico para cada estudante.

**Art. 12.** O Termo de Compromisso deverá conter as seguintes informações básicas: nome do estagiário, período de duração do estágio, as obrigações da UFOP, as obrigações da entidade concedente, as obrigações do estagiário, o número da apólice de seguro e a remuneração do estagiário, quando for o caso, assinado pelo responsável da entidade concedente, pela Coordenação de Estágios e pelo estudante.

**Parágrafo único** – O mesmo dispositivo legal dispõe que os Termos de Compromisso do estágio obrigatório e não obrigatório sejam acompanhados do Plano de Trabalho do estagiário, em que conste o nome do estagiário, o nome do orientador da entidade concedente e suas respectivas assinaturas, conforme modelos apresentados nos Anexos I e II.

**Art. 13.** A realização de estágios na própria universidade exige manifestação do setor interessado e realização de um Termo de Compromisso que contenha: nome do estagiário, período de duração do estágio, as obrigações das partes envolvidas, as estudante;

**Art. 14.** As entidades concedentes de estágio deverão atender aos seguintes requisitos para a realização do estágio obrigatório:

- I. Propiciar condições que satisfaçam aos objetivos do estágio;
- II. Possuir em seu quadro de pessoal profissional capacitado que possa supervisionar e orientar as atividades previstas no plano de trabalho do estudante;
- III. Dispor-se a colaborar com a Coordenação de Estágio no acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio.

## **CAPÍTULO V**

### **DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**

**Art. 15.** O estágio exige a existência de um Supervisor Técnico na entidade concedente.

**Art. 16.** O Supervisor Técnico será responsável pela elaboração do Plano de Trabalho do Estagiário e pelo acompanhamento do andamento do estágio.

**§ 1º** – O desenvolvimento das atividades de estágio poderá se dar ao longo do período letivo ou fora dele, desde que respeitado o presente regulamento;

**Art. 17.** Ao término do estágio, o Supervisor Técnico deverá fornecer ao estagiário o Relatório de Avaliação Simplificada de Estágio Supervisionado, comprovando o cumprimento da carga horária de 160 horas, conforme estabelecido no Anexo III.

**Art. 18.** Ao final do estágio, cada estudante deverá entregar à Coordenação de Estágios o Relatório Final Simplificado de Estágio e, conforme estrutura básica estabelecida no Anexo IV, bem como o comprovante do cumprimento da carga horária obrigatória.

**Art. 19.** A elaboração do relatório técnico detalhado pelo estagiário será facultativa, a critério da entidade concedente, conforme estabelecido no Anexo V.

**Art. 20.** O Estágio não será considerado como disciplina, mas sim como atividade obrigatória. A ele somente será atribuído o conceito aprovado ou reprovado.

**Art. 21.** Ao final do estágio, a documentação comprobatória do estágio realizado por estudante será encaminhada pelo estagiário à Comissão de Estágios, que manterá arquivo específico.

**Parágrafo único** – Cada prontuário de estudante entregue à Comissão de Estágios será composto do Termo de Compromisso, do Relatório Técnico Final Simplificado de Estágio e do comprovante do cumprimento da carga horária obrigatória.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 22.** O presente Regulamento de Estágios do Departamento de Engenharia de Controle e Automação da Escola de Minas – UFOP entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Controle e Automação.

**Art. 23.** Acompanham este regulamento os seguintes anexos:

Anexo I – Termo de compromisso de estagio obrigatório ([www.estagios.ufop.br](http://www.estagios.ufop.br))

Anexo II – Termo de compromisso de estagio não-obrigatório ([www.estagios.ufop.br](http://www.estagios.ufop.br))

Anexo III – Avaliação Simplificada de Estagiário pelo supervisor técnico

Anexo IV – Relatório Simplificado Final de Estágio Supervisionado

Anexo V – Roteiro Geral para Elaboração do Relatório Técnico Final de Estágio (facultativo, a critério da concedente)

**Art. 24.**

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Estágios de cada curso juntamente com seu Colegiado e, em última instância, pelo Conselho Departamental da Escola de Minas.

## **ANEXO I**

### **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Conforme o disposto na página da CEST/PROGRAD.

## **ANEXO II**

### **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO**

Conforme o disposto na página da CEST/PROGRAD.

## ANEXO III

## AVALIAÇÃO SIMPLIFICADA DE ESTAGIÁRIO PELO SUPERVISOR TÉCNICO

<b>E-mail</b>			
<b>Empresa</b>		<b>Sigla</b>	
<b>E-mail da empresa</b>			
<b>Estagiário</b>			
<b>Período do estágio</b>		<b>Carga horária</b>	
<b>Status do estágio</b>	( ) Estágio remunerado ( ) Auxílio institucional ( ) Nenhum		
<b>Avaliação de desempenho do estagiário: E = excelente; B = bom; R = regular; I insatisfatório</b>			
<b>Fatores de desempenho</b>			<b>Notas</b>
<b>Assiduidade/pontualidade:</b> cumprimento do horário e frequência ao estágio			
<b>Dinamismo/iniciativa:</b> capacidade de propor e/ou realizar ações adequadas espontaneamente.			
<b>Capacidade de assimilação:</b> capacidade de aprender e interpretar métodos e instruções novas.			
<b>Integração com a equipe de trabalho:</b> forma pela qual estabelece contato com as pessoas no ambiente de trabalho.			
<b>Postura:</b> sigilo, maturidade profissional, linguagem e apresentação.			
<b>Conhecimento teórico:</b> conhecimento dos conceitos básicos em relação às atividades que desenvolve.			
<b>Aplicação do conhecimento:</b> capacidade de relacionar a teoria e a prática.			
<b>Dedicação:</b> empenho para envolver-se em atividades e aprender coisas novas.			
<b>Versatilidade:</b> facilidade em adaptar-se a diferentes situações no desempenho de suas atividades.			
<b>Eficiência e organização:</b> capacidade de cumprir prazos com qualidade e organizar-se em relação a tarefas e trabalhos que lhe são confiados.			
<b>Eventuais considerações ou comentários adicionais sobre o estagiário</b>			
<b>Assinatura do Supervisor técnico (carimbo):</b>			<b>Data:</b> ____/____/____

## ANEXO IV

## RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

<b>Aluno</b>			
<b>E-mail</b>		<b>Matricula</b>	
<b>Empresa</b>		<b>Sigla</b>	
<b>E-mail da empresa</b>			
<b>Local do estágio</b>			
<b>Supervisor Técnico</b>			
<b>Período do estágio</b>		<b><sup>1</sup>Carga horária</b>	
<b>Status do estágio</b>	( ) Estágio remunerado ( ) Auxílio institucional ( ) Nenhum		
<b>Tema do estágio</b>	( ) Mapeamento geológico ( ) Geoprocessamento aplicado ( ) Laboratório de: _____ ( ) Outro: _____ _____		( ) Análise Ambiental ( ) Pesquisa Mineral ( ) Geotecnia ( ) Hidrogeologia
<b>Forma de divulgação</b>	( ) Relatório de Estágio ( ) Artigo ( ) Nenhuma ( ) Outro: _____		
<b>Síntese das atividades desenvolvidas:</b>			
<b><sup>2</sup>Conhecimentos/Competências demandados pelo estágio e não vistos no curso:</b>			
<b><sup>3</sup>Experiência/visão profissional:</b>			
<b><sup>4</sup>Avaliação Geral do Estágio:</b>			
<b>Assinatura do Aluno</b>			
<b>Parecer da Comissão</b>	Data: ____/____/____	( ) Aprovado ( ) Reprovado	
<sup>1</sup> Anexar declaração da empresa do cumprimento da carga horária. <sup>2</sup> Descrever as atividades práticas do estágio que não foram contempladas de forma satisfatória no curso de graduação. <sup>3</sup> Explicar o quanto o estágio te trouxe de experiência e visão profissional. <sup>4</sup> Descrever se o estágio atendeu ao teu anseio profissional e se ele complementou de forma prática os ensinamentos do curso de graduação. Em caso negativo, explicar a razão.			



## ANEXO V

### ROTEIRO GERAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DE ESTÁGIO (FACULTATIVO)

O relatório Técnico Final de Estágio deverá ter a seguinte estrutura:

**a) Capa:** modelo padronizado do Curso fornecido pela Coordenação de Estágio.

**b) Folha de rosto:** apresenta-se o comprovante do Estágio fornecido pela empresa ou órgão concedente, preferencialmente em folha com timbre próprio, devidamente assinado, indicando, pelo menos, o período de realização do estágio e a carga horária total;

**c) Folha de assinaturas:** apresenta este texto – “O presente trabalho constitui o Relatório Técnico Final de Estágio, realizado em (nome da empresa), em (local do estágio). Data e assinatura do estagiário e do professor orientador de estágio.

**d) Folha de sumário:** contém a tabulação das etapas do relatório discriminadas, em função da numeração das páginas.

**e) Corpo do relatório:** é constituído, de maneira geral, pelas seguintes partes:

#### 1 – APRESENTAÇÃO

Neste item, devem ser indicados os dados básicos que caracterizam o Estágio, como finalidade, local e período de realização, carga horária e principais atividades desenvolvidas, podendo ser incluídas outras informações relativas às atividades da entidade concedente do estágio.

#### 2 – RESUMO

Este item deve conter uma síntese das atividades desenvolvidas durante o Estágio. O texto não deverá exceder 300 caracteres.

#### 3 – LISTAS

Este item deve conter lista de tabelas, gráficos, figuras, símbolos, abreviaturas e siglas.

#### 4 – OBJETIVOS

Consiste na exposição resumida dos objetivos estabelecidos para o desenvolvimento das atividades programadas.

#### 5 – DESENVOLVIMENTO – TEXTO

Nesta etapa, cada relatório assume uma conotação própria, relativa à sua natureza específica. Assim, este item será designado por títulos específicos, podendo ou não ser subdividido em vários outros, de acordo com a natureza das atividades do Estágio.

Neste item (ou nos itens abrangidos por esta etapa), serão apresentadas as características das atividades e expostos os fatos observados, os dados coletados, os procedimentos utilizados, as análises elaboradas e os resultados obtidos, tudo isso consoante a natureza dos trabalhos. Recomenda-se um texto claro, preciso e objetivo, devendo apresentar introdução, metodologia e discussão, procedimentos experimentais e resultados, conclusões e sugestões.

Nas conclusões e sugestões, devem ser enumeradas as principais observações efetuadas pelo aluno quanto aos aspectos técnicos do processo por ele vivenciado durante as atividades, bem

como sugestões de melhoria e/ou otimização dos trabalhos, em termos de sequência das atividades, qualidade do produto, metodologia aplicada etc.

## **6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

As referências bibliográficas consultadas durante o desenvolvimento das atividades do Estágio ou durante a elaboração do texto devem ser listadas de acordo com as normas da ABNT.

## **7 – ANEXOS**

Nos anexos devem ser reunidos os dados adicionais que venham complementar ou enriquecer o conteúdo do relatório e que não constituem matéria propriamente dita do mesmo, como tabelas, gráficos, desenhos, figuras, memórias de cálculo etc.